A bibliografia de Raimundo Girão é alentada: legou-nos 56 títulos, entre livros e plaquetas, além de ter organizado 15 obras de variados assuntos. Prefaciou 22 livros de terceiros. Sua colaboração em periódicos - jornais e revistas – chega a 406, entre artigos, crônicas e entrevistas.

Em estilo claro, simples e elegante, expressava os conceitos e idéias que lhe iam jorrando da pena, com uma naturalidade que revela o pleno conhecimento da língua portuguesa. Com igual naturalidade, manejava a escrita nos diversos níveis de erudição necessários às circunstâncias e às complexidades dos assuntos enfocados.

A Historiografia, mormente a do Ceará, mereceu primordialmente o seu maior empenho e interesse. Seus estudos e escritos abrangeram também diversificadas áreas do saber humano como o Direito, a Geografia, a Economia, a Antropologia, a Literatura, a Filologia, a Genealogia, a Memorialística e a Ensaística, formando um bloco multifacetado de brilho e tamanho espantosos.

A obra de Raimundo Girão é um patrimônio cultural vasto e precioso, legado ao Ceará, aos cearenses e aos estudiosos de todo o País e mesmo de outras origens. Na opinião do Prof. Francisco Alves de Andrade, "constitui, o mais seguro e franco embasamento histórico-geográfico do Ceará, interessando ao Nordeste e ao Brasil pelas amarras e vinculações dentro do espaço e do tempo."